




FRAMEWORK CONVENTION
ALLIANCE
BUILDING SUPPORT FOR TOBACCO CONTROL

AMBIENTES LIVRES DO FUMO



RELATÓRIO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2008



OS AMBIENTES LIVRES DE FUMO são uma parte vital do combate à epidemia global de tabaco. O Artigo 8 da Convenção-Quadro para Controle do Tabagismo da Organização Mundial da Saúde (FCTC) exige que as Partes protejam seus cidadãos contra a exposição à fumaça do tabaco.

Como parte de seus esforços contínuos para destacar a importância de uma legislação livre de fumo que atenda à FCTC da OMS e suas diretrizes, a Aliança da Convenção-Quadro (FCA) preparou este relatório detalhando o status de cada país em relação à legislação anti-fumo.

Os dados deste relatório foram tirados do Relatório da OMS sobre a Epidemia Global de Tabaco, 2009. Nessa segunda avaliação da epidemia global de tabaco, a OMS reuniu dados de cada país sobre a implementação das 6 medidas-chave contidas no pacote MPOWER da OMS – monitoramento e políticas de prevenção do uso de tabaco, proteção contra a fumaça do cigarro, oferta de auxílio para abandonar o consumo de tabaco, advertências sobre os riscos do fumo, proibições eficazes sobre a publicidade, promoção e patrocínio de tabaco, e aumento de impostos sobre o tabaco.



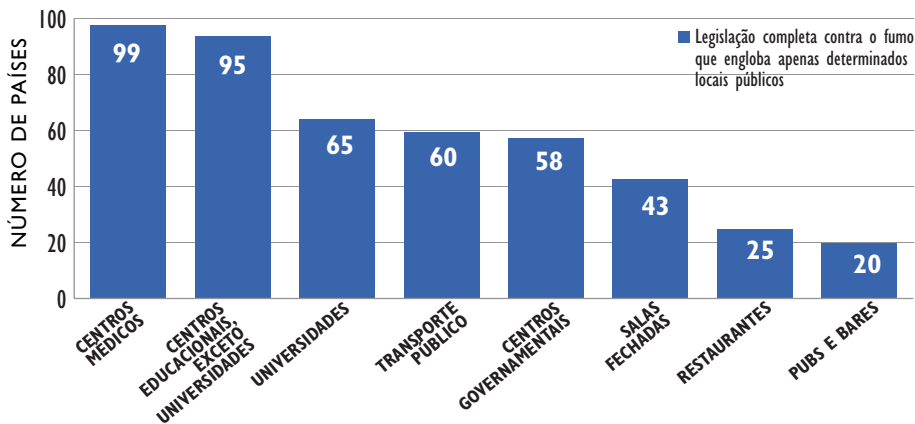
Introdução

As leis abrangentes e bem consistentes contra o fumo protegem de forma efetiva as pessoas contra os prejuízos do fumo passivo e ajudam os fumantes a reduzirem o fumo ou mesmo a deixarem-no. Em 2008, 7 países criaram leis abrangentes contra o fumo, levando o número total dos países com leis abrangentes contra o fumo para 17. Entretanto, quase 95% da população mundial fica sem proteção em relação aos prejuízos causados pelo fumo passivo. Sessenta e cinco países não têm nenhuma política nacional contra o fumo e quase 50 têm políticas que cobrem apenas um número limitado de locais públicos.

A comprovação científica estabeleceu inequivocamente que a exposição ao fumo causa morte, doenças e incapacitação. Em termos mundiais, estima-se que um terço dos adultos estão regularmente expostos ao fumo passivo. O fumo passivo, por si só, causa cerca de 600.000 mortes prematuras por ano no mundo todo. De todas as mortes atribuídas ao fumo passivo, 31% ocorrem entre crianças e 64% entre mulheres.

O artigo 8 da Convenção Estrutural da Organização Mundial de Saúde sobre Controle de Fumo (Framework Convention on Tobacco Control, FCTC) exige que os Participantes protejam seus cidadãos da exposição contra a fumaça dos fumantes. Em 30 de novembro de 2009, 168 países ratificaram a FCTC e a maioria deles continua a falhar em providenciar proteção adequada contra os prejuízos do fumo passivo.

SITUAÇÃO DA LEGISLAÇÃO CONTRA O FUMO QUE ENGLOBA DIVERSOS TIPOS DE LOCAIS PÚBLICOS



Observação: todos os países que responderam "sim" a respeito do completo banimento foram contados em separado para cada categoria.

O Relatório de 2009 da Organização Mundial de Saúde sobre a Epidemia Mundial de Fumo avaliou as políticas anti-fumo em relação a 8 locais públicos no mundo: estabelecimentos médicos, estabelecimentos educacionais (exceto universidades), universidades, instituições governamentais, escritórios fechados, restaurantes, pubs e bares e transportes públicos.

PAÍSES COM LEIS ABRANGENTES CONTRA O FUMO

As leis abrangentes contra o fumo são definidas como banimento total do fumo nos 8 locais públicos avaliados, sem nenhuma exceção, em relação a seus fumódromos criados. Além disso, os países em que pelo menos 90 por cento da população é protegida pela completa legislação subnacional contra o fumo são considerados como tendo leis abrangentes contra o fumo. Em 31 de dezembro de 2008, 17 países estabeleceram leis abrangentes contra o fumo englobando todos os 8 locais públicos avaliados.

■ AUSTRÁLIA†

■ BUTÃO

■ CANADÁ†

■ COLÔMBIA*

■ DJIBUTI*

■ GUATEMALA*

■ GUINÉ

■ IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)

■ IRLANDA

■ ILHAS MARSHALL

■ MAURÍCIO*

■ NOVA ZELÂNDIA

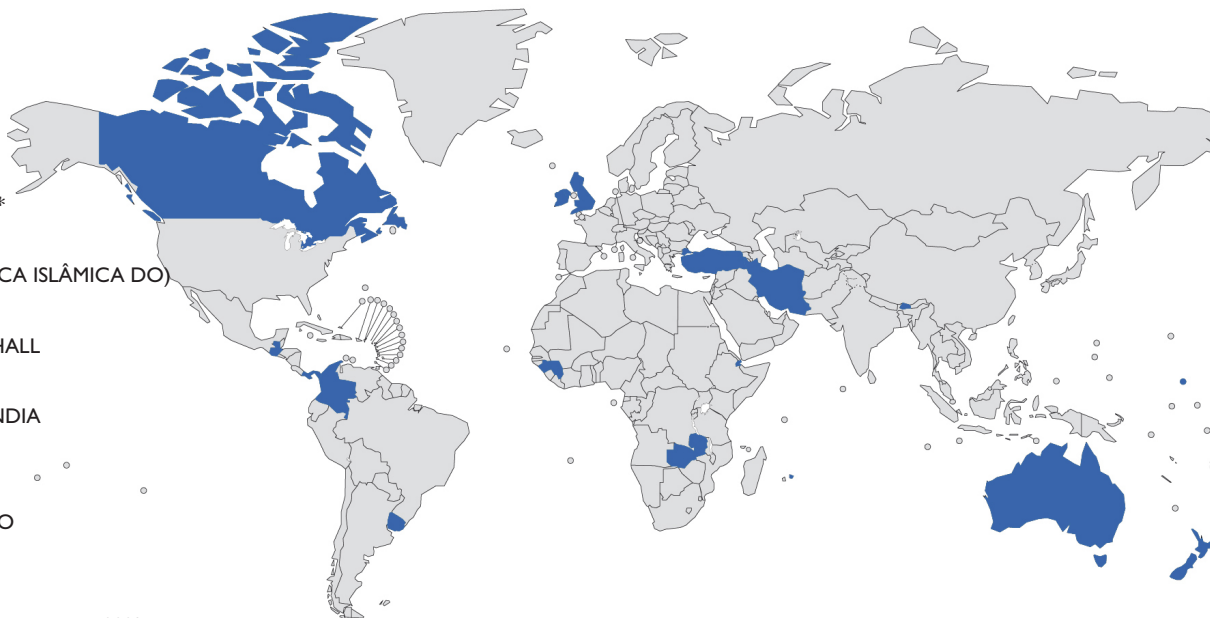
■ PANAMÁ*

■ TURQUIA*

■ REINO UNIDO

■ URUGUAI

■ ZÂMBIA*



* Em vigor ou implementadas em 2008.

† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.

PAÍSES COM NENHUM BANIMENTO TOTAL EM ÂMBITO NACIONAL DO FUMO EM QUALQUER UM DOS LOCAIS PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2008, 65 países relataram não ter nenhuma política abrangente contra o fumo em âmbito nacional em nenhum dos 8 locais públicos avaliados. Os países que permitem fumódromos não são considerados como o tendo banido completamente.

■ ALBÂNIA

■ ANTÍGUA E BARBUDA

■ ARGENTINA

■ BAHAMAS

■ BARBADOS

■ BELIZE

■ BÓSNIA-HERZEGÓVINA

■ BOTSUANA

■ BURUNDI

■ CAMBOJA

■ REPÚBLICA CENTRO-
AFRICANA

■ CHINA

■ CONGO

■ REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
POPULAR DA COREIA

■ DOMINICA

■ REPÚBLICA DOMINICANA

■ ERITREIA

■ ETIÓPIA

■ GABÃO

■ GÂMBIA

■ GEÓRGIA

■ GANA

■ GRANADA

■ GUINÉ-BISSAU

■ HAITI

■ HUNGRIA

■ ITÁLIA**

■ JAMAICA

■ JAPÃO

■ QUÊNIA

■ KIRIBATI

■ KUWAIT

■ LIBÉRIA

■ MALÁUI

■ MALI

■ MICRONÉSIA (FEDERAÇÃO
DOS ESTADOS DA)

■ MONGÓLIA

■ MOÇAMBIQUE

■ NAURU

■ NEPAL

■ NIUE

■ PAPUA NOVA GUINÉ

■ POLÔNIA

■ FEDERAÇÃO RUSSA

■ RUANDA

■ SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS

■ SANTA LÚCIA

■ SÃO VICENTE E GRANADINAS

■ SAMOA

■ SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

■ SERRA LEOA

■ ILHAS SALOMÃO

■ SURINAME

■ SUAZILÂNDIA

■ SUÍÇA

■ REPÚBLICA ÁRABE DA SÍRIA

■ ANTIGA REPÚBLICA
IUGOSLAVA DA MACEDÔNIA

■ TIMOR LESTE

■ TOGO

■ TUNÍSIA

■ UCRÂNIA

■ REPÚBLICA UNIDA DA
TANZÂNIA

■ ESTADOS UNIDOS DA
AMÉRICA

■ UZBEQUISTÃO

■ VANUATU

** A legislação anti-fumo da Itália permite a presença de fumódromos nos 8 locais públicos avaliados.

IMPACTO SOBRE A POPULAÇÃO

Atualmente, apenas 5,4% da população do mundo é protegida por leis abrangentes contra o fumo. Fora dos 20 países com maior população no mundo, apenas a Turquia e o Irã estabeleceram leis abrangentes contra o fumo englobando todos os 8 locais públicos avaliados.

PAÍS	POPULAÇÃO TOTAL*	NÚMERO DE LOCAIS LIVRES DE FUMO
CHINA	1,339 MILHÕES	0
ÍNDIA	1,166 MILHÕES	5
ESTADOS UNIDOS	308 MILHÕES	0
INDONÉSIA	240 MILHÕES	3
BRASIL	199 MILHÕES	1
PAQUISTÃO	176 MILHÕES	4
BANGLADESH	156 MILHÕES	2
NIGÉRIA	149 MILHÕES	5
RÚSSIA	140 MILHÕES	0
JAPÃO	127 MILHÕES	0

PAÍS	POPULAÇÃO TOTAL*	NÚMERO DE LOCAIS LIVRES DE FUMO
MÉXICO	111 MILHÕES	2
FILIPINAS	98 MILHÕES	3
VIETNÃ	87 MILHÕES	6
ETIÓPIA	85 MILHÕES	0
EGITO	83 MILHÕES	6
ALEMANHA	82 MILHÕES	3
TURQUIA	77 MILHÕES	8
CONGO (RP)	69 MILHÕES	4
IRÃ	66 MILHÕES	8
TAILÂNDIA	66 MILHÕES	2

*Fonte de população: manual CIA

LÍDERES REGIONAIS

Vários países surgiram na liderança regional contra o fumo. Os países que baniram o fumo em pelo menos 6 dos 8 locais públicos avaliados estão listados.

ÁFRICA

8 lugares públicos

- GUINÉ
- MAURÍCIO
- ZÂMBIA

7 lugares públicos

- CHADE

AMÉRICAS

8 lugares públicos

- CANADÁ
- COLÔMBIA
- GUATEMALA
- PANAMÁ
- URUGUAI

7 lugares públicos

- BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA)

LESTE MEDITERRÂNEO

8 lugares públicos

- DJIBUTI
- IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)

7 lugares públicos

- CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA

6 lugares públicos

- BAHREIN
- EGITO
- JORDÂNIA
- REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA

EUROPA

8 lugares públicos

- IRLANDA
- TURQUIA
- REINO UNIDO

6 lugares públicos

- BÉLGICA
- FINLÂNDIA
- TADJIQUISTÃO

SUL-LESTE ASIÁTICO

8 lugares públicos

- BUTÃO

6 lugares públicos

- SRI LANKA

PACÍFICO OESTE

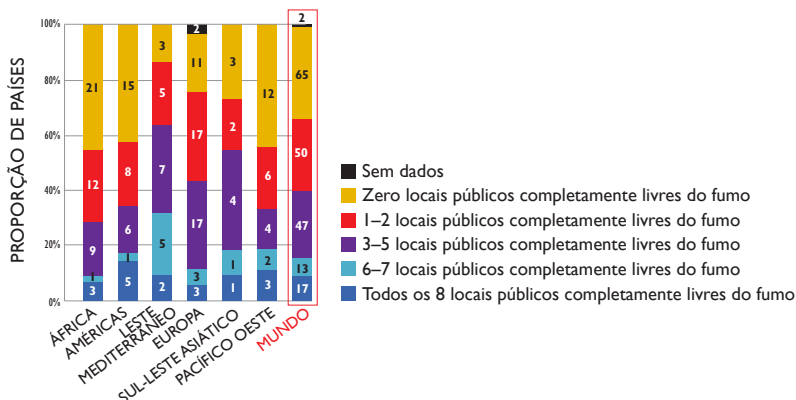
8 lugares públicos

- AUSTRÁLIA
- ILHAS MARSHALL
- NOVA ZELÂNDIA

6 lugares públicos

- BRUNEI DARUSSALAM
- VIETNÃ

SITUAÇÃO LIVRE DO FUMO, POR REGIÃO



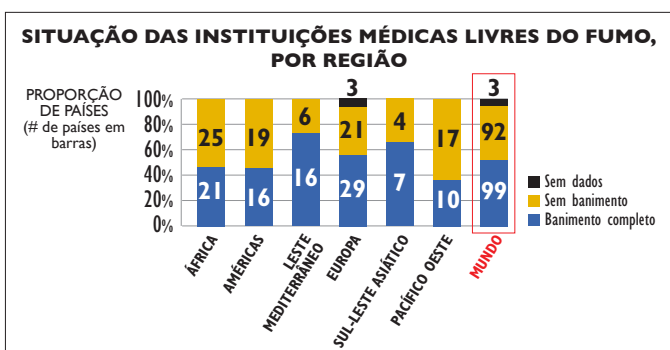


PAÍSES COM COMPLETO BANIMENTO DO FUMO EM ÂMBITO NACIONAL EM INSTITUIÇÕES MÉDICAS

As instituições médicas são locais totalmente gerenciados por iniciativa privada ou estatal, em que os cuidados médicos são oferecidos em um local público (ou seja, não em casa). As leis que proíbem o fumo apenas em hospitais não garantem proibições completas nas instituições médicas.

Em 31 de dezembro de 2008, 99 países tiveram banimentos completos em todas as instituições médicas.

- AFGANISTÃO
- CUBA
- JORDÂNIA
- PANAMÁ
- SÉRVIA
- UGANDA
- ARGÉLIA
- REPÚBLICA TCHECA
- CASAQUISTÃO
- PARAGUAI
- SEYCHELLES
- EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- ANDORRA
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
- QUIRGUISTÃO
- PERU
- CINGAPURA
- REINO UNIDO
- ANGOLA
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA POPULAR DO LAOS
- FILIPINAS
- ESLOVÁQUIA
- URUGUAI
- ARMÊNIA
- DINAMARCA
- PORTUGAL
- ESLOVÊNIA
- VENEZUELA (REPÚBLICA BOLIVARIANA DA)
- AUSTRÁLIA†
- DJIBUTI
- REPÚBLICA DA COREIA
- ÁFRICA DO SUL
- VIETNÃ
- AZERBAIJÃO
- EQUADOR
- REPÚBLICA DA MOLDOVA
- SRI LANKA
- CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA
- BAHREIN
- EGITO
- ROMÊNIA
- SUÍÇA
- IÊMEN
- BANGLADESH
- EL SALVADOR
- ARÁBIA SAUDITA
- TADJIQUISTÃO
- ZÂMBIA
- BELARUS
- GUINÉ EQUATORIAL
- SENEGAL
- TURQUIA
- BÉLGICA
- FIJI
- BÉNIN
- FINLÂNDIA
- MALTA
- BUTÃO
- FRANÇA
- ILHAS MALDIVAS
- SÉRVIA
- TURQUIA
- BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA)
- GUATEMALA
- ILHAS MARSHALL
- MAURITÂNIA
- BRUNEI DARUSSALAM
- GUINÉ
- MANTENEGRO
- MAURÍCIO
- BURKINA FASO
- GUIANA
- MARROCOS
- MONTENEGRO
- CAMARÕES
- HONDURAS
- MIANMAR
- EUROPA
- CANADÁ†
- ÍNDIA
- HOLANDA
- SU-LESTE ASIÁTICO
- CHADE
- INDONÉSIA
- NOVA ZELÂNDIA
- PACÍFICO OESTE
- CHILE
- IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)
- NICARÁGUA
- MUNDO
- COLÔMBIA
- IRAQUE
- NIGÉRIA
- OMA
- COMORES
- IRLANDA
- PAQUISTÃO
- COSTA DO MARFIM
- ISRAEL

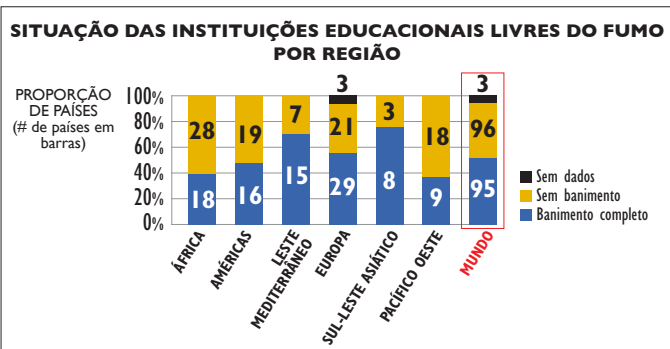


PAÍSES COM BANIMENTOS NACIONAIS EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS (EXCETO UNIVERSIDADES)

As instituições educacionais incluem todas as escolas primárias e secundárias, tanto públicas quanto privadas. Isso também inclui as instalações da escola, significando qualquer construção usada como parte do programa educacional do estudante.

Em 31 de dezembro de 2008, 95 países fizeram banimentos completos em instituições educacionais.

- AFGANISTÃO
- CROÁCIA
- CASAQUISTÃO
- FILIPINAS
- ESLOVÊNIA
- EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- ARGÉLIA
- CUBA
- QUIRGUISTÃO
- PORTUGAL
- ÁFRICA DO SUL
- REINO UNIDO
- ANDORRA
- REPÚBLICA TCHECA
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA POPULAR DO LAOS
- REPÚBLICA DA COREIA
- ESPANHA
- URUGUAI
- ARMÊNIA
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
- REPÚBLICA DA MOLDOVA
- SRI LANKA
- VENEZUELA (REPÚBLICA BOLIVARIANA DA)
- AUSTRÁLIA†
- DJIBUTI
- LETÔNIA
- ARÁBIA SAUDITA
- SUDÃO
- VIETNÃ
- AZERBAIJÃO
- EQUADOR
- LÍBANO
- SÉRVIA
- TADJIQUISTÃO
- CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA
- BAHREIN
- EGITO
- REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA
- SEYCHELLES
- TAILÂNDIA
- IÊMEN
- BANGLADESH
- GUINÉ EQUATORIAL
- LUXEMBURGO
- CINGAPURA
- TURQUIA
- ZÂMBIA
- BELARUS
- ESTÔNIA
- MADAGASCAR
- SLOVÁQUIA
- BÉLGICA
- FINLÂNDIA
- ILHAS MALDIVAS
- SÉRVIA
- TURQUIA
- BÉNIN
- FRANÇA
- MALTA
- BUTÃO
- GUATEMALA
- ILHAS MARSHALL
- MAURITÂNIA
- BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA)
- GUINÉ
- MANTENEGRO
- MAURÍCIO
- BRUNEI DARUSSALAM
- GUIANA
- MÉXICO
- BURKINA FASO
- HONDURAS
- MONTENEGRO
- EUROPA
- CANADÁ†
- ÍNDIA
- HOLANDA
- SU-LESTE ASIÁTICO
- CHADE
- INDONÉSIA
- NOVA ZELÂNDIA
- PACÍFICO OESTE
- CHILE
- IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)
- NICARÁGUA
- MUNDO
- COLÔMBIA
- IRAQUE
- NIGÉRIA
- OMA
- COMORES
- IRLANDA
- PAQUISTÃO
- COSTA DO MARFIM
- ISRAEL
- JORDÂNIA
- PERU



† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.

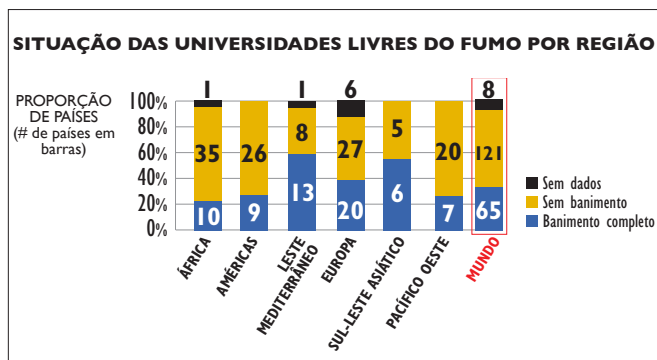
PAÍSES COM BANIMENTOS NACIONAIS EM UNIVERSIDADES

As universidades incluem todas as instituições públicas e privadas pós-ensino médio, geralmente voltadas para adultos.

Em 31 de dezembro de 2008, 65 países tiveram banimentos completos em universidades.

- | | | | |
|-------------------------------------|---|------------------|-------------------------------|
| ■ AFGANISTÃO | ■ INDONÉSIA | ■ ARÁBIA SAUDITA | ■ TURCOMENISTÃO |
| ■ ARMÊNIA | ■ IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO) | ■ SÉRVIA | ■ UGANDA |
| ■ AUSTRÁLIA† | ■ IRLANDA | ■ ESLOVÁQUIA | ■ EMIRADOS ÁRABES UNIDOS |
| ■ ÁUSTRIA | ■ JORDÂNIA | ■ ESLOVÊNIA | ■ REINO UNIDO |
| ■ BAHREIN | ■ CASAQUISTÃO | ■ ÁFRICA DO SUL | ■ URUGUAI |
| ■ BÉLGICA | ■ QUIRGUISTÃO | ■ ESPANHA | ■ VIETNÃ |
| ■ BUTÃO | ■ REPÚBLICA DEMOCRÁTICA POPULAR DO LAOS | ■ SRI LANKA | ■ CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA |
| ■ BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA) | ■ LÍBANO | ■ TADJIQUISTÃO | ■ IÊMEN |
| ■ BRUNEI DARUSSALAM | ■ REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA | ■ TURQUIA | ■ ZÂMBIA |
| ■ BULGÁRIA | ■ LITUÂNIA | | |
| ■ CANADÁ† | ■ MADAGASCAR | | |
| ■ CHADE | ■ ILHAS MALDIVAS | | |
| ■ COLÔMBIA | ■ ILHAS MARSHALL | | |
| ■ CUBA | ■ MAURÍCIO | | |
| ■ REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO | ■ MONTENEGRO | | |
| ■ DJIBUTI | ■ MIANMAR | | |
| ■ EGITO | ■ HOLANDA | | |
| ■ GUINÉ EQUATORIAL | ■ NOVA ZELÂNDIA | | |
| ■ FINLÂNDIA | ■ NÍGER | | |
| ■ GUATEMALA | ■ PAQUISTÃO | | |
| ■ GUINÉ | ■ PANAMÁ | | |
| ■ HONDURAS | ■ PERU | | |
| ■ ISLÂNDIA | ■ FILIPINAS | | |
| ■ ÍNDIA | | | |

† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.



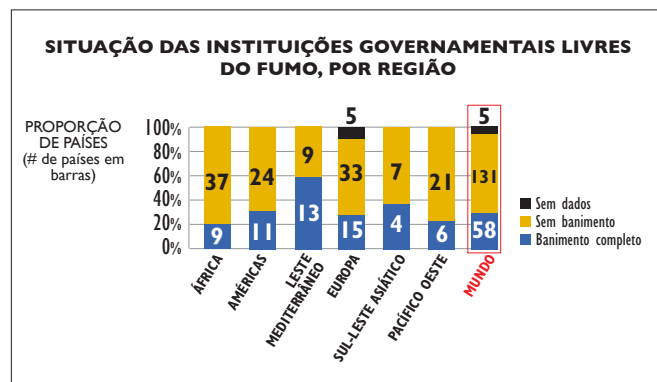
PAÍSES COM BANIMENTOS NACIONAIS EM INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

As instituições governamentais incluem todos os edifícios usados na realização de atividades governamentais, e não são limitadas aos edifícios de escritórios.

Em 31 de dezembro de 2008, 58 países baniram completamente o fumo em todas as instituições governamentais.

- | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|
| ■ ANDORRA | ■ ÍNDIA | ■ SRI LANKA | ■ EMIRADOS ÁRABES UNIDOS |
| ■ ARMÊNIA | ■ IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO) | ■ TADJIQUISTÃO | ■ REINO UNIDO |
| ■ AUSTRÁLIA† | ■ IRAQUE | ■ TONGA | ■ URUGUAI |
| ■ BAHREIN | ■ IRLANDA | ■ TRINIDAD E TOBAGO | ■ VIETNÃ |
| ■ BÉLGICA | ■ JORDÂNIA | ■ TURQUIA | ■ CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA |
| ■ BENIN | ■ CASAQUISTÃO | ■ TURCOMENISTÃO | ■ IÊMEN |
| ■ BUTÃO | ■ REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA | ■ UGANDA | ■ ZÂMBIA |
| ■ BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA) | ■ ILHAS MALDIVAS | | |
| ■ BURKINA FASO | ■ ILHAS MARSHALL | | |
| ■ CANADÁ† | ■ MAURÍCIO | | |
| ■ CHADE | ■ MONTENEGRO | | |
| ■ COLÔMBIA | ■ NAMÍBIA | | |
| ■ REPÚBLICA TCHECA | ■ NOVA ZELÂNDIA | | |
| ■ DJIBUTI | ■ NIGÉRIA | | |
| ■ EQUADOR | ■ OMÃ | | |
| ■ EGITO | ■ PALAU | | |
| ■ EL SALVADOR | ■ PANAMÁ | | |
| ■ FINLÂNDIA | ■ PERU | | |
| ■ ALEMANHA | ■ PORTUGAL | | |
| ■ GUATEMALA | ■ ARÁBIA SAUDITA | | |
| ■ GUINÉ | ■ SOMÁLIA | | |
| ■ HONDURAS | ■ ESPANHA | | |

† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.

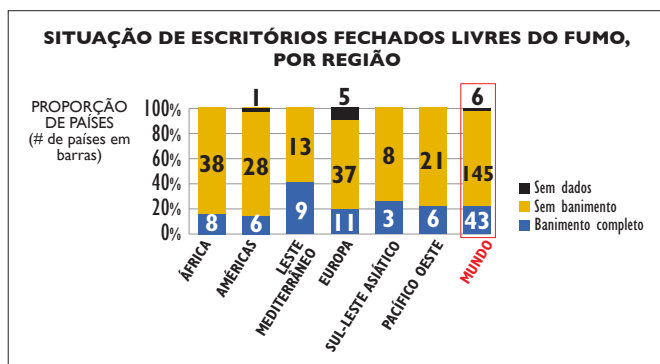


PAÍSES COM BANIMENTOS COMPLETOS DO FUMO EM ÂMBITO NACIONAL EM ESCRITÓRIOS FECHADOS

Os escritórios fechados incluem todos os escritórios da iniciativa privada.

Em 31 de dezembro de 2008, 43 países realizaram banimentos completos de fumo em todos os escritórios fechados.

- | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| ■ AUSTRÁLIA† | ■ ÍNDIA | ■ TURQUIA | ■ URUGUAI |
| ■ BAHREIN | ■ IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO) | ■ TURCOMENISTÃO | ■ VIETNÃ |
| ■ BÉLGICA | ■ IRLANDA | ■ UGANDA | ■ CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA |
| ■ BENIN | ■ JORDÂNIA | ■ EMIRADOS ÁRABES UNIDOS | ■ ZÂMBIA |
| ■ BUTÃO | ■ REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA | ■ REINO UNIDO | |
| ■ BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA) | ■ LITUÂNIA | | |
| ■ BRUNEI DARUSSALAM | ■ ILHAS MARSHALL | | |
| ■ BURKINA FASO | ■ MAURÍCIO | | |
| ■ CANADÁ† | ■ NOVA ZELÂNDIA | | |
| ■ CHADE | ■ NIGÉRIA | | |
| ■ COLÔMBIA | ■ PANAMÁ | | |
| ■ DJIBUTI | ■ PORTUGAL | | |
| ■ EGITO | ■ SOMÁLIA | | |
| ■ FINLÂNDIA | ■ ESPANHA | | |
| ■ ALEMANHA | ■ SRI LANKA | | |
| ■ GUATEMALA | ■ TADJIQUISTÃO | | |
| ■ GUINÉ | ■ TONGA | | |



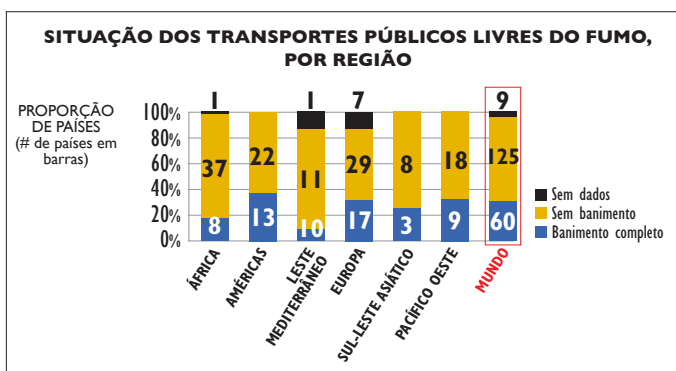
† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.

PAÍSES COM BANIMENTOS NACIONAIS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Os transportes incluem ônibus, táxis, transporte aéreo nacional, transporte aéreo internacional, transporte nacional de água e transporte internacional de água.

Em 31 de dezembro de 2008, 60 países tiveram um banimento completo do fumo nos transportes públicos.

- | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------|--|
| ■ ARMÊNIA | ■ GRÉCIA | ■ QATAR | ■ TUVALU |
| ■ AUSTRÁLIA† | ■ GUATEMALA | ■ ROMÊNIA | ■ REINO UNIDO |
| ■ BAHREIN | ■ GUINÉ | ■ CINGAPURA | ■ URUGUAI |
| ■ BUTÃO | ■ HONDURAS | ■ ESLOVÁQUIA | ■ VENEZUELA (REPÚBLICA BOLIVARIANA DA) |
| ■ BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA) | ■ ISLÂNDIA | ■ SRI LANKA | ■ VIETNÃ |
| ■ BRASIL | ■ IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO) | ■ TADJIQUISTÃO | ■ CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA |
| ■ BRUNEI DARUSSALAM | ■ IRLANDA | ■ TAILÂNDIA | ■ ZÂMBIA |
| ■ BULGÁRIA | ■ JORDÂNIA | ■ TURQUIA | ■ ZIMBÁBUE |
| ■ CANADÁ† | ■ LÍBANO | ■ TURCOMENISTÃO | |
| ■ CABO VERDE | ■ REPÚBLICA ÁRABE LÍBIA | | |
| ■ COLÔMBIA | ■ MALÁSIA | | |
| ■ ILHAS COOK | ■ MALTA | | |
| ■ CUBA | ■ ILHAS MARSHALL | | |
| ■ CHIPRE | ■ MAURÍCIO | | |
| ■ REPÚBLICA TCHECA | ■ MÉXICO | | |
| ■ REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO | ■ NOVA ZELÂNDIA | | |
| ■ DJIBUTI | ■ NÍGER | | |
| ■ EGITO | ■ NIGÉRIA | | |
| ■ EL SALVADOR | ■ PAQUISTÃO | | |
| ■ FINLÂNDIA | ■ PANAMÁ | | |
| ■ ALEMANHA | ■ PERU | | |
| | ■ PORTUGAL | | |



† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.



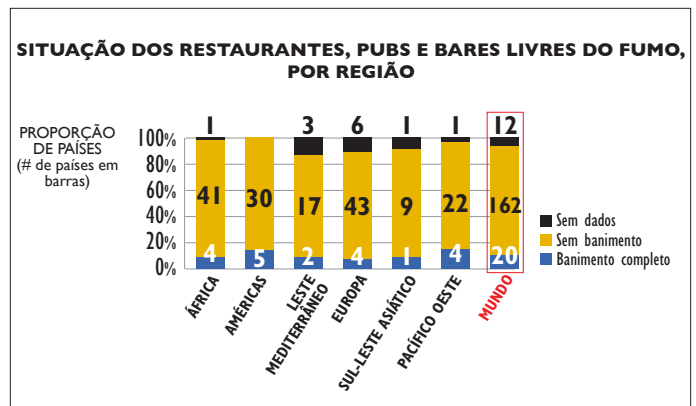
PAÍSES COM BANIMENTOS NACIONAIS EM RESTAURANTES, PUBS E BARES

Os restaurantes inicialmente servem comida que é feita e consumida em suas instalações, embora ela possa ser levada pelo cliente. Os restaurantes podem também servir bebidas alcoólicas, mas a parte substancial do lucro deve vir da venda de comida.

Os pubs e bares obtêm uma parte significativa de seus lucros a partir da venda de bebidas, sejam alcoólicas ou não. Eles também podem vender alimentos ou outros itens.

Em 31 de dezembro de 2008, 25 países baniram completamente o fumo em todos os restaurantes, e 20 países baniram completamente o fumo em todos os restaurantes, pubs e bares.

- AUSTRÁLIA†
- BÉLGICA*
- BUTÃO
- BOLÍVIA (ESTADO PLURINACIONAL DA)*
- BRUNEI DARUSSALAM**
- CANADÁ†
- CHADE
- COLÔMBIA
- DJIBUTI
- GUATEMALA
- GUINÉ
- IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)
- IRLANDA
- ILHAS MARSHALL
- MAURÍCIO
- NOVA ZELÂNDIA
- NORUEGA
- PANAMÁ
- CINGAPURA*
- TURQUIA
- TUVALU
- REINO UNIDO
- URUGUAI
- CISJORDÂNIA E FAIXA DE GAZA*
- ZÂMBIA



* Restaurantes apenas. Restrição total não inclui pubs e bares.

** Dados não necessários/não se aplica.

† As legislações subnacionais completas englobam, pelo menos, 90% da população.

Conclusão

Os governos no mundo todo reconheceram que a exposição ao fumo do cigarro é uma das principais causas da mortalidade e morbidade quando adotaram por unanimidade a FCTC (Framework Convention for Tobacco Control). Para proteger seus cidadãos dos prejuízos do fumo passivo, os Participantes da FCTC desenvolveram e adotaram diretrizes sólidas, baseadas em comprovações, para a implementação do Artigo 8 da FCTC. Ao serem Participantes da FCTC, os governos são legalmente incitados a implementar políticas abrangentes contra o fumo em todos os locais públicos avaliados pelo Relatório de 2009 da OMS sobre a Epidemia Mundial de Fumo.

Em 30 de novembro de 2009, 168 países ratificaram a FCTC. Entretanto, este relatório mostra que a maioria destes países continua a falhar quanto a garantir a proteção adequada a seus cidadãos em relação aos prejuízos causados pelo fumo passivo. De acordo com o Relatório GTC 2009, apenas 17 países estão implementando políticas que protegem adequadamente seus cidadãos contra os prejuízos mortais do fumo passivo e cumprem com os requisitos legais da FCTC. A Framework Convention Alliance obriga todos os países a ratificarem a FCTC para cumprirem com suas obrigações do pacto e protegerem totalmente seus cidadãos contra os prejuízos do fumo passivo.

OBSERVAÇÕES DE DADOS: A menos que observado diferentemente, os dados neste relatório são do Relatório de 2009 da OMS sobre a Epidemia Mundial de Fumo. O relatório de 2009 é uma atualização do pacote MPOWER de 2008 que detalhou seis políticas para reduzir o preço mortal que o fumo cobra. O pacote MPOWER de medidas inclui monitoramento do uso do fumo e políticas de prevenção, protegendo contra a fumaça dos cigarros, oferecendo ajuda para que o fumante deixe o vício, advertindo sobre os perigos do fumo, reforçando as proibições nas publicidades, promoções e patrocínios de cigarro e aumentando os impostos sobre o fumo. Os países foram solicitados a reportar a situação nacional das medidas do MPOWER em 31 de dezembro de 2008.